Rastreamento de neoplasia intraepitelial anal e prevenção de câncer de ânus

Incidência de câncer de ânus e canal anal

O carcinoma espinocelular de ânus e canal anal possui uma baixa incidência na população geral (1-2/100.000 pessoas-ano). Porém, quando associados a fatores de risco como a co-infecção com o HIV, homens que fazem sexo com homens (HSH), presença de lesões de alto grau ou carcinoma nos genitais e imunossupressão, esse risco pode aumentar consideravelmente:

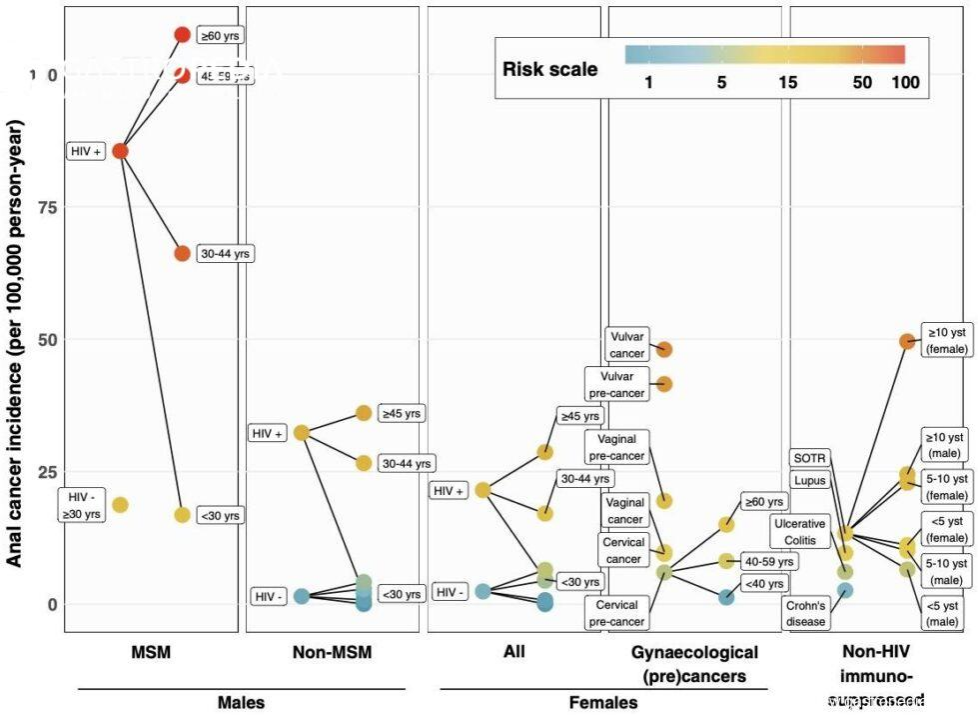
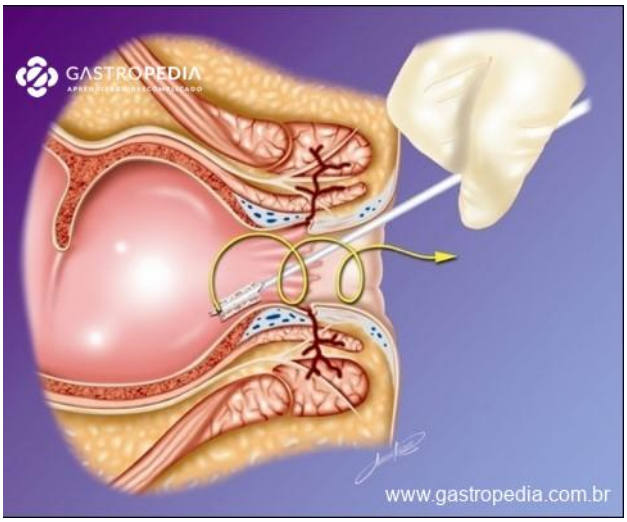


Gráfico de incidência de câncer de ânus. Clifford et al (1)

O câncer de ânus e canal anal pode ser rastreado com um exame proctológico completo, com inspeção e toque retal, seguido de anuscopia com biópsia em lesões suspeitas (3).

As lesões intra-epiteliais anais de alto grau (NIA de alto grau), assim como ocorre no colo do útero, podem ser identificadas por meio de exames como a citologia oncótica ou a genotipagem para HPV de alto risco oncogênico obtida por meio do esfregaço anal (*Anal-Pap*).

Quando esses resultados vierem alterados, o paciente deve ser encaminhado para realização de um exame de anuscopia de alta resolução ou anuscopia com magnificação de imagem, que se assemelha a um exame de colposcopia da região do ânus e do canal anal. Por meio desse exame, é possível identificar lesões suspeitas para NIA de alto grau, que, quando identificadas por meio de uma biópsia, devem ser tratadas, por meio de cauterização química ou eletrocauterização ou com laser de infravermelho (4)

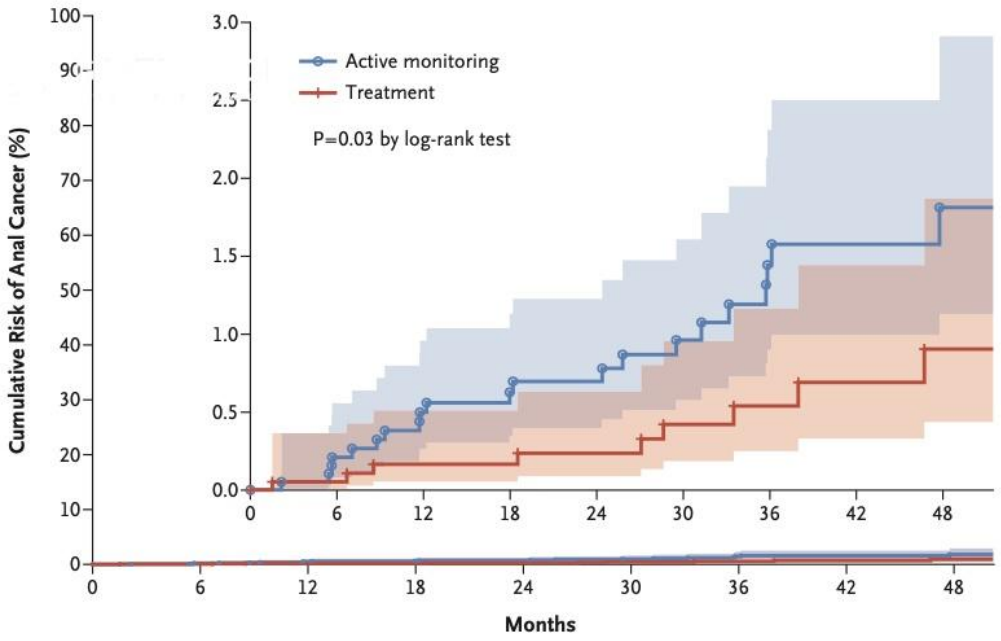


Esfregaço anal (Anal-PAP) para citologia

Anuscopia de alta resoluçã

ANCHOR *trial*

- Até recentemente, não havia um grau de evidência robusta para se indicar o rastreio e tratamento das lesões intraepiteliais anais de alto grau como método de prevenção para o câncer de ânus e canal anal (2).
- Entretanto, em 2022 foi publicado no NEJM os resultados do ANCHOR *trial*, (**A**nal **C**ancer **H**SIL **O**utcomes **R**esearch) (5) um estudo prospectivo multicêntrico randomizado que avaliou 4446 pessoas que vivem com HIV que foram acompanhadas com exames de citologia e anuscopia de alta resolução.
- Quando identificadas lesões intraepiteliais anais de alto grau (NIA 2 p16+ ou NIA3), os participantes foram randomizados em dois grupos: um no qual essas lesões seriam tratadas e outro no qual essas lesões seriam acompanhadas a cada 6 meses.
- A taxa de progressão para câncer de ânus foi 53% menor no grupo tratado do que no grupo apenas acompanhado (p= 0,03).



Curva Kaplan-Meier da progressão de câncer de ânus – ANCHOR trial. Palefsky et al (5)

Conclusão

- O câncer de ânus e canal anal é bastante raro e não deve ser rastreado na população em geral.
- Sua incidência aumenta bastante em certas populações como: pessoas que vivem com HIV, homens que fazem sexo com homens, mulheres com histórico de câncer ou lesões de alto grau nos genitais e doenças ou tratamentos que cursem com imunossupressão, o que justifica o rastreio nesses grupos.
- A identificação e o tratamento de lesões intraepiteliais anais de alto grau em pessoas que vivem com HIV se mostrou eficiente na prevenção do câncer de ânus e canal anal.

Referências

1. Clifford, Gary M., et al. “A meta-analysis of anal cancer incidence by risk group: toward a unified anal

cancer risk scale." *International journal of cancer* 148.1 (2021): 38-47.
2. Stewart, David B., et al. "The American Society of Colon and Rectal Surgeons clinical practice guidelines for anal squamous cell cancers (revised 2018)." *Diseases of the Colon & Rectum* 61.7 (2018): 755-774.
3. Hillman, Richard John, et al. "International Anal Neoplasia Society guidelines for the practice of digital anal rectal examination." *Journal of lower genital tract disease* 23.2 (2019): 138-146.
4. Hillman, Richard John, et al. "2016 IANS international guidelines for practice standards in the detection of anal cancer precursors." *Journal of lower genital tract disease* 20.4 (2016): 283-291
5. Palefsky, Joel M., et al. "Treatment of anal high-grade squamous intraepithelial lesions to prevent anal cancer." *New England Journal of Medicine* 386.24 (2022): 2273-2282.

Como citar este artigo

Ribeiro VL. Rastreamento de neoplasia intrapeitelial anal e prevenção de câncer de ânus. Gastropedia 2023, vol. 1. Disponível em: https://gastropedia.pub/pt/sem-categoria/rastreamento-de-neoplasia-intrapeitelial-anal-e-prevencao-de-cancer-de-anus/